

Ib217 Estudo das comorbidades e manifestações orofaciais de pacientes idosos HIV positivos

Fernandes KS*, Silveira CB, Oliveira MA, Magalhães MHCG
Etiomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: karinst@gmail.com

A epidemia do HIV entra em sua 3ª década, e em alguns locais do mundo, observa-se o declínio de óbitos por AIDS e o aumento de idosos vivendo com HIV/AIDS. Além das complicações devido à imunossupressão causada pelo HIV, o paciente idoso apresenta alterações bucais relativas à idade que agravam a sua situação clínica geral. O objetivo da pesquisa foi avaliar as condições bucais e comorbidades de 40 pacientes HIV positivos com mais de 50 anos de idade atendidos no CAPE-FOUSP, sendo compilados dados demográficos, meio de contaminação, história médica e manifestações bucais relacionadas à infecção. Destes, 36 (90%) relataram a presença de pelo menos uma comorbidade. As mais frequentes foram: sífilis 15 (37,5%); anemia 14 (35%); hepatite viral 13 (32,5%); depressão 10 (25%); hipertensão arterial 12 (30%); tuberculose 11 (27,5%); diabetes 3 (7,5%). Em relação às manifestações bucais relacionadas ao HIV, 21 (52,5%) exibiram pelo menos uma, no momento do exame. As alterações mais encontradas foram: 8 (20%) aumento de glândula salivar, 7 (17,5%) xerostomia, 3 (7,5%) lipodistrofia facial, 2 (5%) candidíase pseudomembranosa, 2 (5%) queilite angular, 1 (2,5%) candidíase eritematosa, 1 (2,5%) leucoplasia pilosa, 1 (2,5%) verruga bucal e 1 (2,5%) lesão aftosa recorrente.

Assim, frente à alta incidência de manifestações bucais e comorbidades em pacientes idosos HIV positivos, é importante que o dentista conheça e saiba manejar tais doenças a fim de proporcionar tratamento odontológico seguro. Além disso, o profissional pode ser útil na detecção precoce destas comorbidades o que facilita seu tratamento e melhora seu prognóstico. (Apoio: Fapesp - 06/50810-5)

Ib218 Terapia com laser em baixa intensidade em pacientes portadores da síndrome de ardência bucal

Pellegrini VD*, Kato IT, Prates RA, Wether NU, Sugaya NN, Ribeiro MS
Etiomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: vivianpellegrini@yahoo.com.br

A síndrome de ardência bucal (SAB) é uma condição que afeta a mucosa oral e que até o presente momento não dispõe de um tratamento efetivo sustentado pela literatura. Este estudo buscou como objetivo investigar os efeitos promovidos pela terapia com o laser em baixa intensidade no tratamento da SAB. Foram atendidos na clínica de Diagnóstico Bucal da FOUUSP cinco pacientes portadores de SAB com um total de 13 sítios acometidos. O laser utilizado foi o AsGaAl (Quantum, EccoFibras, Campinas, Brasil) emitindo em 790 nm, com 120 mW de potência, dose de 6 J/cm² e em forma de varredura na região afetada. Em cada sítio, três sessões de irradiação foram realizadas, com periodicidade semanal. Utilizou-se escala visual analógica para avaliar a intensidade de dor, sendo as aferições tomadas antes, imediatamente após e 15 minutos após a irradiação. Em todas as sessões ocorreu uma diminuição na sintomatologia logo após a irradiação, que se acentuou 15 minutos após. Ao término da terceira sessão, verificou-se uma redução expressiva na sintomatologia quando comparada ao quadro inicial (p = 7,05 × 10⁻⁵), apresentando uma melhora de, em média, 77,3%. A avaliação em curto prazo (sete dias após) evidenciou uma melhora na sintomatologia, que se manteve estável.

A irradiação com laser infra-vermelho em baixa intensidade, nos parâmetros investigados, mostrou-se efetiva na diminuição dos sintomas de ardência na SAB. (Apoio: FAPs - Fapesp - 06/538600)

Ib219 Análise da expressão da proteína vimentina em células cultivadas de carcinoma epidermóide bucal humano em câmara de invaso

Giudice FS*, Pinto-Jr DS, Xavier FCA, Silva BSF
Etiomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fernandogiudice@yahoo.com.br

O carcinoma epidermóide representa mais de 90% das neoplasias malignas de cabeça e do pescoço, apresentando taxas elevadas de morbi-mortalidade. Proteínas relacionadas à invasão e proliferação celular estão em evidência devido ao seu envolvimento na carcinogênese, a exemplo da vimentina, encontrada em células de origem mesodérmica. Sua presença em células epiteliais neoplásicas contribui na transição-epitélio mesenquimal e está associada a tumorigênese, invasão celular e metástase. Este trabalho objetivou avaliar a vimentina em clones invasivos de carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço (CECP), gerados por ensaio em Matrigel (membrana basal reconstituída), através de métodos qualitativos (Imunofluorescência) e quantitativos ("Western-blotting"). Foram utilizadas quatro diferentes linhagens celulares de CEPC (HN6, HN19, HN30, HN31) e uma linhagem de queratinócito imortalizado (HaCat). O grupo controle foi representado pelas mesmas linhagens, sem a realização do ensaio de invasão. A vimentina apresentou intensa marcação citoplasmática em todas as linhagens estudadas, exceto na HaCat, com evidente aumento da expressão da proteína nos clones invasivos. Esses achados foram confirmados por "Western-blotting", principalmente em relação à linhagem HN6 de clones invasivos, que representa carcinoma epidermóide de base de língua.

Como conclusão, a expressão e a localização da vimentina em diferentes linhagens de CEPC podem variar frente ao estímulo e, fundamentalmente, localização do tumor e características individuais das células neoplásicas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 05/52517-0)

Ib220 Estado nutricional de mulheres com líquen plano bucal e úlcera aftosa recorrente

Jeremias F*, Solgado DS, Silva CC, Cesar TB, Onofre MA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fabianojeremias1@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional em mulheres com líquen plano bucal (LPB) e úlcera aftosa recorrente (UAR). A amostra constituiu-se de 42 mulheres com idade entre 34 e 53 anos, selecionadas segundo critérios rígidos e divididas em três grupos: controle (n = 17), LPB (n = 12) e UAR (n = 13). Aplicou-se o questionário de frequência alimentar e Recordatório Alimentar de 24 horas. Para análise nutricional foi utilizado o Programa de Apoio à Nutrição "NUTRI", segundo a recomendação nutricional proposta pela RDA. Quanto ao Índice de Massa Corporal, a frequência de eutrofia foi predominante no grupo UAR (76,9%), enquanto no grupo controle e LPB foi sobrepeso/obesidade, 58,8% e 50%, respectivamente. A obesidade foi mais frequente no grupo de LPB. A frequência de consumo de alimentos ricos em gordura foi maior no grupo de LPB. A ingestão de energia foi menor nos grupos testes. A ingestão deficiente de magnésio ocorreu nos grupos LPB e UAR, sendo estatisticamente significativa neste último, comparando-se ao grupo controle. Deficiência na ingestão de vitaminas A, E, ferro, zinco e fósforo ocorreu nos três grupos, sendo mais frequente nos grupos testes.

Os dados sugerem a possibilidade de existir associação entre obesidade e LPB e ingestão deficiente de alguns nutrientes, como o magnésio e UAR. (Apoio: FAPESP - 05/01331-4)

Ib221 Detecção de papilomavírus humano (HPV) em carcinoma epidermóide de orofaringe através da reação em cadeia da polimerase (PCR)

Takano RY*, Bernabé DG, Demathé A, Simonato LE, Kawata LT, Biasoli ER, Miyahara GI
Patologia e Propedêutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: jpryfp@yahoo.com.br

Os resultados da presença do papilomavírus humano (HPV) em relação ao câncer da via aerodigestiva superior são muito controversos. Em relação à localização do câncer da via aerodigestiva superior, a orofaringe tem sido a localização com maior incidência de HPV, o que desperta grande interesse dos pesquisadores sobre a real participação do vírus na carcinogênese desta região. Este trabalho teve como objetivo verificar a incidência de HPV em pacientes com carcinoma espinocelular de orofaringe, através da reação em cadeia polimerase (PCR). O estudo foi realizado através da análise de 27 peças oriundas de blocos de parafina obtidos de pacientes portadores de carcinoma espinocelular de orofaringe diagnosticados e tratados no Centro de Oncologia Bucal da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. Foram realizadas extrações do DNA com o QIAamp DNA minikit, conforme instrução do fabricante. Foi realizada a PCR para detectar a presença do gene β -globina confirmando a presença e integridade do DNA e na sequência a nPCR com "primers" GP5+/GP6+ e MY9/MY11 para o HPV. Não foi detectado o DNA do HPV em nenhum dos 27 casos estudados, resultado controverso com os dados da literatura.

A ausência de detecção do HPV sugere que este vírus não participa no desenvolvimento do carcinoma epidermóide de orofaringe (Apoio: FUNDUNESP - 01007/06)

Ib222 Manifestações estomatológicas e avaliação periodontal em transplantados renais imunossuprimidos com ciclosporina ou tacrolimus

Tassin MM*, Machado MAN, Dirschnebel AJ, Lima AAS, Casagrande RW, Azevedo LR, Grégio AMT
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. E-mail: marinamurial@hotmail.com

A insuficiência Renal Crônica representa uma alteração estrutural que implica na redução ou limitação da capacidade de filtração glomerular dos rins. O tratamento inclui a diálise ou o transplante renal. Ambos os tratamentos produzem alterações sistêmicas com implicações para a saúde bucal destes indivíduos. Para evitar a rejeição do rim transplantado há necessidade de terapia imunossupressora com a ciclosporina (Cs) e o tacrolimus (FK506). O objetivo deste estudo foi realizar uma avaliação estomatológica e periodontal dos transplantados renais que ingerem Cs ou FK506. Foram avaliados 40 transplantados, 22 tratados com FK506 e 18 com Cs, atendidos pela Fundação Pró-Renal. As manifestações bucais foram diagnosticadas clinicamente e a avaliação periodontal foi realizada utilizando o índice de placa (IP), índice gengival (IG), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC). As manifestações bucais prevalentes nos TK foram língua saburrosa (29% FK506; 23% Cs) e xerostomia (16% FK506; 18% Cs). O aumento gengival (14%) só foi observado naqueles que ingeriam Cs. As variáveis clínicas periodontais não demonstraram diferir para ambos os grupos (teste U de Mann-Whitney, p \leq 0,05).

Concluiu-se que a manifestação bucal característica dos transplantados renais que ingerem FK506 ou Cs foi a xerostomia. Aqueles que ingeriam a Cs apresentaram também maior prevalência do aumento gengival. Em relação à avaliação periodontal concluiu-se que a prevalência da doença periodontal e a higiene bucal foi similar em ambos os grupos. (Apoio: CNPq - 50941)

Ib223 Reprodutibilidade de radiografias panorâmicas na obtenção de medidas verticais para planejamento em implantodontia

Bartuzzi D*, Fontanella VRC
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: drbartuzzi@hotmail.com

O posicionamento do paciente para a obtenção de radiografias panorâmicas é um dos fatores críticos na obtenção de medidas verticais no planejamento em implantodontia. Para verificar se exames realizados em uma mesma clínica resultam em medidas consistentes, radiografias panorâmicas realizadas para controle após colocação de implantes foram avaliadas. Duas radiografias de um mesmo paciente, obtidas com no mínimo seis meses de intervalo e que apresentassem pelo menos um implante foram selecionadas, digitalizadas por meio de "scanner" e então codificadas. Utilizando a ferramenta régua do programa Photoshop, um mesmo observador cego obteve as medidas de comprimento de cada implante (n = 60) duas vezes, em momentos distintos. O Coeficiente de Correlação Intraclasse mostrou excelente reprodutibilidade de do examinador para as medidas repetidas ($r_1 = 0,999$, maior diferença = 0,1 mm) e entre as medidas obtidas de um mesmo implante nas duas radiografias avaliadas ($r_2 = 0,948$), cujas médias de comprimento foram 13,08 \pm 2,29 mm e 13,14 \pm 2,43 mm. Contudo, em seis casos (10%) da amostra a diferença entre as duas medidas teria implicações clínicas, pois foi maior que 1 mm.

As radiografias panorâmicas do mesmo paciente resultaram em medidas verticais com excelente correlação. Entretanto, em 10% da amostra a variação foi maior que 1 mm, o que pode representar erro no planejamento.

Ib224 Análise da influência dos tempos de exposição de dois sistemas digitais e um filme radiográfico na qualidade da imagem

Paulitsch ES*
Cirurgia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: eduardopaulitsch@hotmail.com

Radiografias digitais são inovações na área de diagnóstico bucal; ao contrário das radiografias convencionais, essas não necessitam de revelação e permanecem disponíveis ao profissional para manipulação da imagem. O objetivo deste estudo é relacionar dois sistemas digitais, com um filme convencional, considerando o tempo de exposição e a qualidade da radiografia reproduzida. Para isso, foram utilizadas três mandíbulas secas e expostas em diferentes tempos, as áreas de pré-molares e molares, num total de 63 radiografias. Os sistemas digitais utilizados foram o Digora (Soredex, Helsinque, Finlândia) e CCD (Cygnus, Gnatux DRS, Ribeirão Preto), e o filme convencional da marca Ultraspeed (Eastman Kodak, Rochester, NY). Após as tomadas radiográficas, cinco observadores de diferentes áreas da odontologia avaliaram as radiografias. Os resultados mostraram que o sistema digital DIGORA, através de seu "software", consegue transformar imagens com baixa qualidade em adequadas para diagnóstico. O sistema CCD apresentou maior sensibilidade que o DIGORA, necessitando de menor tempo de exposição. Os filmes convencionais chegaram a alcançar a qualidade desejável para se realizar um diagnóstico, mas precisam de maior dose de radiação e de cuidados na revelação.

O sistema CCD foi mais sensível que o DIGORA e o filme quanto aos tempos de exposição. Entre os sistemas digitais, o DIGORA mostrou melhor qualidade de imagem com uma maior variação nos tempos. Os sistemas digitais apresentam uma tolerância maior em relação a erros nos tempos de exposição pois permitem corrigir as imagens não adequadas para o diagnóstico. (Apoio: CNPq)